

RASTREAMENTO DO RISCO DE DESENVOLVER DIABETES MELLITUS NA POPULAÇÃO DE UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

OLIVEIRA; Suhellen Nadiny Silva Oliveira¹, SERAPIÃO; Maysa Alvarenga², FURLAN; Cassia Maria³

RESUMO

O *Diabetes mellitus* (DM) é uma doença crônica onde não há produção de insulina ou esta não é empregada adequadamente, caracterizando um quadro de hiperglicemia. Há três tipos de Diabetes: tipo 1, tipo 2 e o gestacional. Fatores relacionados aos hábitos de vida, como obesidade, má alimentação e ausência de atividades físicas contribuem para o seu desenvolvimento. Acredita-se que boa parte da população desconhece ser portadora, sendo que a doença é responsável por causar graves complicações, podendo até levar ao óbito. O objetivo desse estudo foi examinar o risco de incidência de DM na população de uma cidade do Sul de Minas Gerais. Fizeram parte do estudo moradores do município escolhidos aleatoriamente, durante a inauguração do Consultório Farmacêutico da Univás, na Secretaria Municipal de Saúde de Pouso Alegre e durante campanha do Dia Mundial do Diabetes, realizada em uma praça da cidade. O instrumento de coleta dos dados foi o questionário Findrisk, elaborado pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e Sociedade Brasileira de Diabetes. Dos entrevistados, 44,3% pertenciam ao sexo feminino (27,9% com mais de 64 anos) e 55,7% do sexo masculino (48,8% acima de 64 anos). Foram coletadas informações como hábitos alimentares, referentes ao consumo de frutas e legumes diariamente (22,6% de homens e 30,2% de mulheres não consomem), prática de atividade física (45,3% dos homens e 60,5% das mulheres não praticam pelo menos 30 minutos diariamente), portadores de DM na família (38,9% dos homens apresentam pais, irmãos e filhos portadores e 55,8% das mulheres). Não houve diferença significativa no uso de anti-hipertensivos (41,5% e 43,8%) e de glicemia elevada (27,8% e 26,4%) para homens e mulheres, respectivamente. Já IMC superior a 30 Kg/m² foi observado em 18,5% e 23,3% e circunferência da cintura acima de 88 cm foi notada em 40,7% e 65,1%, dos homens e mulheres. Na população entrevistada, os resultados apontaram para um risco levemente elevado a alto de contrair diabetes nos próximos 10 anos para 84,9% da população masculina e 88,37% da população feminina, não apresentando variação significativa entre os sexos.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes, Diabetes mellitus, Epidemiologia, Saúde Pública

¹ Farmacêutica pela Universidade do Vale do Sapucaí - Univás, suhellenoliver525@gmail.com

² Farmacêutica pela Universidade do Vale do Sapucaí - Univás, maysa_alvarenga@yahoo.com.br

³ Docente do Curso de Farmácia e Coordenadora do Consultório Farmacêutico da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás, siapro05@hotmail.com